

INAUGURAÇÃO

27.06.19

19h

28.06.19 – 27.10.19



INÊS NORTON
**PLEASE [DO NOT]
TOUCH**

curators
Adelaide Ginga | Emília Ferreira

OPENING **27.06 > 19H**

MNAC

Museu Nacional de Arte Contemporânea
RUA CAPELO, 13 LISBOA _ 3ºF \ TUE – DOM \ SUN_ 10H > 18H
patente de 28 junho a 27 outubro de 2019

design: JOB projects

REPÚBLICA PORTUGUESA PATRIMÓNIO CULTURAL

MUSEU NACIONAL DE ARTE CONTEMPORÂNEA DO CHIADO

Ines Norton

Please [do not] touch

Há muito que sabemos que o conhecimento depende dos sentidos. E, como percebeu o cientista António Damásio, sabe-se que também as emoções são incontornáveis para tomar decisões. Apesar disso, vivemos hoje o fascínio global pelo digital. Ora, o digital interpõe-se entre a nossa perceção e a realidade, substituindo o contacto direto com o mundo. Quando, a par do digital, crescem imaginários que rejeitam o corpo, e a busca de uma vida asséptica, isenta de riscos, que tipo de vida procuramos, de facto, viver? São essas as questões levantadas pela exposição de Inês Norton, *Please [do not] touch*, que retoma, no MNAC, a pesquisada artista quanto à tensão existente, nos nossos dias, entre os conceitos de natural e de sintético.

O mundo “à distância de um toque” ou “o mundo na ponta dos dedos” são frases que, nesta exposição, com objetos palpáveis e um expresse interdito de tocar, ganham um sentido irónico. Sendo o museu um espaço em que o toque é geralmente interdito, *Please [do not] touch* — em português *por favor, (não) toque*— assume uma clara ironia.

Privilegiando a abordagem e o contacto audiovisual, a sociedade atual tende a afirmar como desnecessária e obsoleta a experiência direta. Relegando para segundo plano a nossa inata capacidade de ação, essa recente abordagem coloca inúmeros problemas. É urgente reconhecer a importância da presença física e do toque na relação interpessoal. Sublinhando a omnipresença da artificialidade e a necessidade de a questionar, Inês Norton alerta-nos, nas 18 obras patentes nesta exposição, para a urgência de recuperar a plena consciência do corpo, sob pena de nos dirigirmos para a condenação essencial do que é ser humano.

Curadoras

Adelaide Ginga e Emília Ferreira

Biografia da artista

INÊS NORTON (1982)

Licenciada em Design de Comunicação pelo IADE, termina o último ano do curso na Universidade Pontífice Católica - PUC, do Rio de Janeiro no âmbito de um programa de intercâmbio (2005). Após a licenciatura, trabalha como designer de comunicação em Lisboa. Frequenta dois anos do curso de pintura no Ar.Co e realiza o Foundation na Slade School of Fine Arts, em Londres (2008-09). Entre 2010 e 2012, viveu na cidade de Luanda, Angola, onde leccionou expressão plástica no âmbito de um projeto de Apoio ao Desenvolvimento (ADPP), tendo participado na Trienal de Luanda – Geografias Emocionais, Arte e Afetos (2010). Em 2012 concluiu o programa de Estudos Independente na Maumaus, em Lisboa.

Expõe regularmente o seu trabalho e este está representado por várias coleções a nível nacional e internacional.

Exposições (Seleção)

- 2010 | Trienal de Luanda, Luanda
- 2013 | Bienal de São Tomé e Príncipe
- 2013 | London Factory Art, Londres
- 2013 | Experimenta Design | No Borders, Lisbon
- 2014 | Centro Cultural Português, Luanda
- 2014 | Convent St.Agosti, Barcelona
- 2014 | Art Copenhagen Forum, Copenhagen
- 2015 | Miguel Justino, Contemporary Gallery, Lisboa
- 2016 | Centro de Arte Contemporânea, Málaga
- 2017 | XIX Bienal de Cerveira, Cerveira
- 2017 | Le Consulat, Lisboa
- 2017 | CAAA, Guimarães
- 2018 | Quartel de arte contemporânea, Abrantes
- 2019 | Galeria Presença, Porto

Coleções (Seleção)

- Sindika Dokolo, private collection | Angola
- CAC | Málaga
- Luciano Benetton Collection | Itália
- Atlantic Private Bank | Angola
- Instituto Camões | Angola
- Coleção Figueiredo Ribeiro | Portugal

Prémios

Artista revelação, XIX Bienal de Cerveira 2017